

Indicação nº 386/2026

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores,

O Vereador que abaixo subscreve, na forma regimental, submete à apreciação da Câmara Municipal de Colombo a seguinte proposição:

Destinatário: Prefeito Municipal

Assunto

Solicito a implementação de curso de espanhol para servidores municipais responsáveis pelo atendimento ao público, devido à quantidade de migrantes de países hispanofalantes, especialmente venezuelanos, no Município de Colombo.

Justificativa

O Município de Colombo, inserido na Região Metropolitana de Curitiba, tem experimentado nos últimos anos um significativo aumento no fluxo migratório internacional, com destaque para a chegada de cidadãos venezuelanos que deixam seu país em busca de proteção, trabalho e melhores condições de vida. Segundo dados da Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) e da Operação Acolhida, o Paraná é um dos estados que mais recebe migrantes venezuelanos no Brasil, e Curitiba e sua região metropolitana concentram parcela relevante desse contingente.

A presença dessa população em Colombo é uma realidade cada vez mais visível. Famílias venezuelanas buscam atendimento nas Unidades Básicas de Saúde, nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), nas escolas municipais, nos postos de trabalho e nos demais equipamentos públicos do município. No entanto, a barreira do idioma representa um dos maiores obstáculos para o acesso efetivo dessas pessoas aos serviços públicos e para o exercício pleno de sua cidadania no território colombense.

Servidores municipais da saúde, da assistência social, da educação e de outros setores frequentemente se veem impossibilitados de se comunicar adequadamente com usuários hispanofalantes, o que gera frustração, erros de compreensão, dificuldade no diagnóstico de condições de saúde, obstáculos na orientação sobre benefícios e direitos, e, em última instância, exclusão ou atendimento inadequado. A ausência de um servidor que fale ou ao menos compreenda o espanhol pode transformar uma simples solicitação de informação em um drama familiar, especialmente quando se trata de crianças, idosos ou pessoas com necessidades especiais.

A implementação de um curso de espanhol voltado especificamente para servidores da linha de frente – agentes comunitários de saúde, recepcionistas de UBS, profissionais de CRAS, funcionários da Secretaria de Educação, Guarda Municipal e demais atendentes – representa uma medida de eficiência, humanização e justiça social. O objetivo não é formar fluência plena, mas sim capacitar os servidores com frases e vocabulário básico para acolhimento, identificação de necessidades urgentes, encaminhamento adequado e uso de ferramentas de tradução assistida quando necessário.

A capacitação pode ser realizada em parceria com instituições de ensino superior locais, com o Centro de Línguas da rede estadual ou mesmo com organizações da sociedade civil que atuam com migrantes. O curso pode ser oferecido na modalidade semipresencial ou a distância, com carga horária adequada à realidade dos servidores, priorizando-se o vocabulário técnico de cada área (saúde, assistência social, educação, segurança).

Além do espanhol, recomenda-se que o curso inclua noções básicas sobre o contexto migratório venezuelano e de outros países hispanofalantes, os documentos e direitos dessas populações, e orientações sobre como proceder diante de situações de vulnerabilidade agravada (crianças desacompanhadas, violência, discriminação, etc.). A formação deve ser continuada, com atualizações periódicas e oferta de níveis mais avançados para servidores que demonstrem interesse e aptidão.

A presente indicação não apenas qualifica o serviço público, mas também envia uma mensagem clara de acolhimento e respeito à diversidade. Em um momento em que discursos de exclusão e xenofobia infelizmente ganham espaço, Colombo pode se destacar como uma cidade que abraça os migrantes e garante a todos, independentemente de sua origem, o direito à comunicação e ao acesso digno aos serviços públicos.

A presente indicação traduz o compromisso com uma gestão pública humanizada, inclusiva e eficiente, que reconhece a diversidade da população colombense e se prepara para atendê-la com dignidade e respeito.

Colombo, 12 de maio de 2026.

Anderson Ferreira da Silva (Anderson Prego)
Vereador